

PROJETO DE LEITURA

# A TERRA DOS MENINOS PELADOS

GRACILIANO RAMOS

Ilustrações de Catarina Bessell



Projeto de leitura elaborado por **Andréia Manfrin Alves**

Bacharela em Letras (USP), mestra em Didática do Ensino de Francês (Sorbonne – França) e doutoranda em Literatura e Crítica Literária (PUC-SP). É revisora, preparadora, editora e tradutora. Escreve materiais de apoio para livros de literatura há alguns anos. Também é atriz, locutora e contadora de histórias. Adora envolver toda a sua formação prática e teórica no trabalho com textos em diferentes vertentes. A literatura infantojuvenil é a menina dos seus olhos.

## 1. Para começar...

**Apresentação:** Primeira narrativa infantojuvenil do consagrado escritor Graciliano Ramos, *A terra dos meninos pelados* conta a história de Raimundo, um menino um pouco diferente dos outros – ele não tem cabelos e tem um olho preto e outro azul. Por esse motivo, os vizinhos de Raimundo tripudiam dele e o apelidaram de “Raimundo Pelado”, situação que o leva a criar um lugar imaginário onde todos são carecas, têm um olho azul e outro preto, vestem roupas não convencionais e lidam com as diferenças com mais naturalidade. Além do colorido das palavras, o livro traz ilustrações que convidam o leitor a ler além do texto, propondo formas, cores e texturas que complementam e trazem novas camadas à narrativa.

### Objetivos do projeto de leitura:

- entrar em contato com obras consagradas de grandes autores brasileiros;
- estimular a leitura de histórias de diferentes épocas;
- brincar com a ludicidade presente na criação de mundos imaginários;
- explorar a linguagem poética de uma época anterior à atual;
- refletir sobre a importância de respeitar as diferenças.

**Justificativa:** Ler Graciliano Ramos em sala de aula já seria, em si, uma justificativa bastante plausível para a apresentação deste livro, além de cumprir um preceito bastante importante mencionado pela própria Base Nacional Curricular, que é o de todo estudante ter direito à literatura e à arte<sup>1</sup>. Mais do que isso, *A terra dos meninos pelados* é uma narrativa de grande representatividade da obra infantojuvenil do autor, que a escreve logo depois de sair da prisão, onde ficou por nove meses em decorrência da ditadura do Estado Novo no Brasil. Ademais, a história permite que o leitor entre em contato com um universo bastante diferente do habitual, pois segue com o personagem Raimundo Pelado pelo país criado

<sup>1</sup> BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2023. p. 86.

por ele – Tatipirun –, no qual vai se deparar com crianças que, como o menino, são carecas e têm um olho preto e outro azul. Por meio dessa viagem pelo país imaginário, o leitor vai construindo, junto a Raimundo, uma ideia de tolerância – e até de admiração – pelas diferenças que cada um carrega consigo e que, por isso mesmo, formam o colorido de toda a humanidade. Uma excelente leitura para todas as idades, de uma história que não envelhece, nem em seu conteúdo, nem em sua linguagem.

**Indicação:**

Estudantes a partir do 5º ano.

**Conteúdos disciplinares:**

Língua Portuguesa, Arte, Literatura.

**Assuntos:**

Aceitação, *bullying*, diversidade, fantasia, imaginação.

**Temas Contemporâneos Transversais:**

Cidadania e Civismo, Multiculturalismo.

**Datas especiais:**

1/5 – Dia da Literatura Brasileira  
4/11 – Dia do Inventor

## 2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.



## Pré-leitura

Antes de sugerir aos estudantes que façam a leitura do livro, convide-os a explorar o título da obra. Pergunte se imaginam o que seria essa terra dos meninos pelados, se acreditam que esse lugar existe e, em caso afirmativo, quais características tem esse local. Eles poderão retomar suas respostas ao final da leitura do livro, fazendo comentários sobre as respostas que deram e as características dos habitantes de Tatipirun, que na verdade são “pelados” por não terem cabelos.

Convide os estudantes a folhear o livro e observar as ilustrações. Pergunte se alguma parte do corpo se destaca e se percebem detalhes diferentes. Questione-os sobre a representação dos personagens não humanos e se há algo em comum entre eles e os personagens humanos. Deixe que criem hipóteses e opinem livremente sobre a história, além de incentivá-los a explorar as cores, formas e materiais usados nas ilustrações.

Para finalizar, pergunte quem escreveu o livro, se eles já ouviram falar do escritor e se imaginam se a história foi criada recentemente ou se é antiga. Caso considere pertinente, peça que elenquem nomes de escritores que conhecem e façam uma lista desses nomes e dos livros escritos por eles. Isso pode estimular a turma a se interessar pela leitura de outras obras indicadas pelos colegas.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF15LP01**, **EF15LP02**, **EF15LP04**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP15**, **EF15LP18** e **EF15AR02**.

## Leitura

Sugerimos que a leitura seja feita de forma coletiva, em sala de aula, e que sejam agendados momentos para a leitura de pelo menos três capítulos por vez. Durante cada um desses momentos, tire dúvidas dos estudantes a respeito do vocabulário e de expressões, converse com eles sobre a linguagem usada por Graciliano Ramos em seu texto e pergunte se percebem diferenças em relação

à forma como as crianças de hoje em dia se expressam em língua portuguesa. É importante chamar a atenção dos estudantes para essas diferenças, para que eles rompam qualquer possível barreira de estranhamento e possam penetrar mais facilmente no universo da história, sem deixar de reconhecer a riqueza dessas diferenças.

Entre um momento e outro de leitura, retome detalhes da obra para mantê-la viva na memória deles. Proponha que relembrem oralmente o que aconteceu no capítulo anterior antes de começarem a ler o seguinte. Isso enriquece a leitura coletiva, mantendo a história fresca e a atividade mais significativa.

Ao finalizarem essa primeira leitura, você pode pedir que façam uma segunda, individualmente, em casa, para que aprofundem certos detalhes da narrativa. Como eles já estarão familiarizados com ela, não haverá muitas dificuldades linguísticas e eles terão mais autonomia para seguir o próprio ritmo. Estabeleça um prazo para a finalização dessa etapa, mas permita que criem a própria dinâmica para que, aos poucos, percebam como trabalham sozinhos. Terminada a tarefa, organize uma roda de conversa para que possam, mais uma vez, compartilhar suas impressões a respeito da narrativa, apontando, inclusive, se perceberam detalhes que haviam passado despercebidos na primeira leitura.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP01**, **EF15LP02**, **EF15LP03**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP13**, **EF15LP15**, **EF15LP16**, **EF15LP18**, **EF15LP19**, **EF35LP01**, **EF35LP03**, **EF35LP04**, **EF35LP05**, **EF35LP21**, **EF35LP26** e **EF35LP29**.

## Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.



## 1. Terra de que crianças?

A narrativa *A terra dos meninos pelados* é muito bem-vinda para dar asas à imaginação do público leitor. Por isso, uma proposta de atividade interessante é organizar a turma em três ou quatro grupos e pedir a cada um que pense na invenção de uma “terra de crianças...” – eles devem completar a frase com uma qualidade para essas crianças (assim como os meninos, que são “pelados”) e imaginar como seria esse lugar. Ajude-os a pensar nas características de sua criação fazendo algumas perguntas. Por exemplo: “Como essas crianças são fisicamente?”; “O que existe de diferente na terra delas que não encontramos no mundo real?”; “Há tolerância em relação às diferenças?”; “E os animais, como são?”; “Os objetos inanimados têm vida própria?”; “Como funcionam as estações do ano – existe algum clima lá que nós não temos aqui?”; “Em que lugar essas pessoas moram?”; “Do que elas se alimentam?”; etc.

Também é possível convidar os estudantes a pensar em outras histórias literárias que conhecem e que têm mundos imaginários, como *Alice no país das maravilhas*, por exemplo. A “terra de crianças...” criada por eles pode ser apresentada para o restante da turma em forma de narrativa oral, de teatro, de desenho ou até de uma música em que os personagens sejam retratados. Indique que eles podem pensar em protagonistas de idades diferentes, de tamanhos diferentes e que, inclusive, podem ter características que não sejam humanas, já que no mundo da imaginação tudo é possível e é justamente essa uma importante função da literatura.

## 2. Em sua terra existem diferenças?

O tema central desse conto infantojuvenil é o respeito às diferenças. Por isso é importante que você centralize essa questão em algum momento das atividades. Uma proposta, por exemplo, é convidar os estudantes a falar sobre as próprias características. Cuide para que isso seja feito de forma leve e respeitosa. Organize a turma em roda e peça a cada estudante que fale uma característica sua (por exemplo: “Eu tenho sardas”; “Eu uso aparelho auditivo”; “Eu sou a única criança oriental da turma”; etc.). Anote essas características na lousa para que eles percebam que a turma

é composta de uma grande diversidade de sujeitos e de particularidades. Quanto mais esse assunto for tratado com naturalidade, menos tabus existirão, e mais as crianças perceberão essas diferenças como parte de todos.

Em um segundo momento, convide os estudantes a pesquisar fotografias de crianças que vivem em diferentes países, discutir as diferentes características e construir um mural com essas imagens, que pode ficar exposto na sala de aula para que eles tenham um contato visual frequente com crianças dos mais diversos fenótipos. Essa atividade pode, inclusive, se estender para a temática das migrações, para que eles aprendam um pouco sobre toda a miscigenação que constitui nosso país, tão belamente diverso em tantos sentidos.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP13** e **EF15LP15**.

### 3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 Há palavras encontradas no texto que já não são mais usadas com tanta frequência pelos falantes do português do Brasil. Que tal encontrar duas delas e sugerir ao menos um sinônimo para cada uma?

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: esmorecer – enfraquecer; bandas – lugares, partes. Caso os estudantes não consigam pensar em sinônimos apenas pelo contexto em que as palavras foram usadas, oriente-os para que as busquem em dicionários impressos ou em *sites*. É importante chamar a atenção deles para o fato de que, mesmo que uma palavra tenha diferentes sinônimos, nem todos se enquadram adequadamente no contexto da frase.



- 2 Se você fosse visitar a terra dos meninos pelados, adotaria um nome diferente? Se sim, qual?

Resposta pessoal. Estimule os estudantes a usar a imaginação e a criatividade para pensar em nomes que não existam em nossa língua.

- 3 Você sabia que o escritor Graciliano Ramos é autor de muitas outras obras que ficaram famosas em nossa literatura? Pesquise pelo menos um outro livro escrito por ele e informe o tema principal dessa obra.

Resposta pessoal. É importante permitir que os estudantes façam sozinhos essa busca. Incentive-os a conversar com os pais ou responsáveis, ou mesmo com pessoas da escola, para encontrar essa resposta e, caso não consigam, eles podem partir para pesquisas na biblioteca ou na internet. Algumas possibilidades de resposta: *Vidas secas* (sobre uma família retirante que enfrenta a seca no sertão do Brasil); *São Bernardo* (fala da seca e de questões sociais arraigadas no Nordeste do país); *Histórias de Alexandre* (compilado de 14 histórias que transitam pelo folclore brasileiro).

## 4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar você na abordagem do livro e do assunto em sala de aula. A seguir, algumas indicações para expandir as discussões.

CARROLL, L. *Alice no país das maravilhas*. Tradução: Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Editora 34, 2016.

A narrativa de Lewis Carroll, publicada pela primeira vez em 1865, é um romance repleto de fantasias e que aborda a alteridade de forma inteligente e lúdica. De forma relevante, também faz parte da formação de leitores jovens, que estão se descobrindo no mundo e entendendo como se relacionar com as diferenças em relação a si mesmos e às pessoas ao redor.

DIFUSIEB. Graciliano Ramos. In: INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS. [São Paulo], 7 jul. 2016. Disponível em: <https://www.ieb.usp.br/graciliano-ramos>. Acesso em: 25 jun. 2024.

O IEB é um centro de pesquisas e de documentação multidisciplinar da USP que reúne documentos e outros materiais sobre a história e a cultura brasileira. Na página, é possível encontrar informações sobre a vida e a obra do escritor Graciliano Ramos, além de indicações a respeito de quais materiais originais do autor estão disponíveis no acervo do instituto.



MOURA, E. D. de. *Graciliano*: romancista, homem público, antirracista. São Paulo: Edições Sesc, 2023.

Essa obra busca traçar o perfil do escritor Graciliano Ramos para além de sua produção literária. Além de romancista, o escritor também se destacou na vida pública, tendo sido prefeito de uma cidade do interior de Alagoas, e na luta antirracista, pauta defendida por ele como cidadão e muito abordada também dentro de suas obras de ficção como ponto importante de sua trajetória.

TERRA dos meninos pelados. Direção: Márcio Trigo. [S. l.]: TV Globo, 2003-2004. 4 episódios (40 min).

Baseada no livro homônimo de Graciliano Ramos, essa série de quatro episódios narra a história do personagem Raimundo e do país imaginário que ele cria para aliviar seu incômodo por ser diferente das outras crianças.



**Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.**

